

## Petrobras Distribuidora S.A.

## DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2018

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2018 - A Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3), líder do mercado de distribuição de combustíveis no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 1º trimestre de 2018. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As comparações apresentadas nesta divulgação consideram o 1T18 x 1T17 e 1T18 x 4T17.

## Destaques do Resultado

- Aumento no lucro líquido de 58,3%, passando de R\$156 milhões no 1T17 para R\$247 milhões no 1T18.
- Aumento do EBITDA ajustado de 19,5% na comparação com o 1T17 (R\$773 milhões no 1T18 e R\$647 milhões no 1T17).
- Expansão da margem EBITDA ajustada em 20,6% (R\$76/ m<sup>3</sup> no 1T18 e R\$63/ m<sup>3</sup> no 1T17).
- Aumento da margem bruta (R\$/m<sup>3</sup>) em 4,9% (R\$150/ m<sup>3</sup> no 1T18 e R\$143/ m<sup>3</sup> no 1T17).

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	10,109	10,337	-2,2%	11,028	-8,3%
Receita líquida	22.499	20.049	12,2%	23.204	-3,0%
Lucro bruto	1.517	1.481	2,4%	1.806	-16,0%
Margem bruta (% da Receita líquida)	6,7%	7,4%	-0,7 p.p.	7,8%	-1,1 p.p.
Margem bruta (R\$/m3)	150	143	4,9%	164	-8,5%
Despesas operacionais	1.060	1.055	0,5%	1.170	-9,4%
Resultado financeiro	(46)	(148)	-68,9%	(89)	-48,3%
Lucro líquido	247	156	58,3%	531	-53,5%
EBITDA ajustado	773	647	19,5%	883	-12,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,4%	3,2%	+0,2 p.p.	3,8%	-0,4 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	76	63	20,6%	80	-5,0%
Dívida líquida	3.418	9.175	-62,7%	3.885	-12,0%
LTM EBITDA ajustado	3.193	2.780	14,9%	3.067	4,1%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (x)	1,1	3,3	-2,2 X	1,3	-0,2 X

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras consolidadas que são apresentadas nesta divulgação de resultados foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Esta divulgação de resultados deve ser analisada em conjunto às Demonstrações Contábeis do 1T18 e do exercício de 2017. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta divulgação de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, plano de incentivo do desligamento voluntário (PIDV), gastos com anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA	Consolidado		
	R\$ milhões	1T18	1T17
<b>Composição do EBITDA</b>			
Lucro Líquido	247	156	531
Resultado financeiro líquido	46	148	89
Imposto de renda e contribuição social	163	120	15
Depreciação e amortização	106	112	109
<b>EBITDA</b>	<b>562</b>	<b>536</b>	<b>744</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	(19)	(88)	(10)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	78	80	15
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	121	125	127
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV	22	(21)	(1)
Programa de Anistias Fiscais	2	-	-
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	7	15	8
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>773</b>	<b>647</b>	<b>883</b>
Volumes de vendas (milhões de m <sup>3</sup> )	10,1	10,3	11,0
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>76</b>	<b>63</b>	<b>80</b>

## Resumo das alterações decorrentes da aplicação do IFRS 9 e 15

Neste primeiro trimestre de 2018 entraram em vigor dois novos pronunciamentos contábeis, o IFRS 9 - Financial Instruments e o IFRS 15 - Revenues from contracts with customers.

Com relação ao IFRS 9, a Companhia e suas investidas consolidadas aplicaram a nova metodologia e identificaram ajustes adicionais de impairment sobre ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018, referentes a contas a receber de contratos com clientes, no montante de R\$268 milhões, contabilizados diretamente no patrimônio líquido, equivalendo a R\$177 milhões após a dedução dos tributos incidentes sobre o lucro.

Quanto ao IFRS 15, não houve impactos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## Sumário Executivo

A Petrobras Distribuidora apresentou EBITDA ajustado consolidado de R\$ 773 milhões no 1T18 representando um aumento de 19,5% em relação ao mesmo período de 2017. Esse resultado está alinhado com o direcionamento estratégico da Companhia com foco na melhora de rentabilidade.

Neste primeiro trimestre de 2018, os volumes vendidos apresentaram pequena queda (-2.2%) em relação ao mesmo período de 2017, com os efeitos da esperada retomada da atividade econômica no Brasil ainda não se refletindo nos volumes de vendas de alguns dos segmentos da Companhia. No entanto, e de forma consistente à nossa estratégia de manutenção da rentabilidade, as margens brutas atingiram R\$150/m<sup>3</sup> (+4,9%).

Concluímos a reestruturação organizacional que resultou na redução de funções gerenciais e que terá impacto positivo nas nossas metas de redução de despesas operacionais para 2018, além da implantação de nossas metas de orçamento base zero.

Por fim, fizemos com sucesso, no último dia 25 de abril, nossa AGO, tendo dentre outras deliberações, a eleição do nosso novo conselho de administração com o perfil de independência previsto em nosso processo de abertura de capital.

Os destaques de nossos segmentos operacionais foram:

### Rede de Postos

A Rede de Postos apresentou no 1T18 volume de vendas 1,1% inferior ao 1T17. A redução do volume vendido em relação ao 1T17 é atribuível à manutenção da política de preservação das margens de comercialização, priorizando a rentabilidade da companhia através de uma maior seletividade das vendas, que se reflete no aumento de 2,0% das margens brutas, mesmo com maior participação de vendas de etanol no *mix*, produto que têm margens inferiores às da gasolina. Em linha ao observado no último trimestre ainda há avanço dos *players* regionais na competição do mercado. Neste contexto, a rede de postos apresentou margem bruta de R\$164/m<sup>3</sup>, alta de 2% em relação ao 1T17. No 1T18 mantivemos a nossa rede de postos ativa na comparação com o 4T17 e em relação ao 1T17 acrescentamos 259 postos (líquidos). O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$ 539 milhões.

### Grandes Consumidores

O segmento de Grandes Consumidores apresentou uma redução de 2,6% no volume de vendas no 1T18, quando comparado ao 1T17. A redução do volume vendido continua influenciada pela retração das vendas de óleo diesel e de óleo combustível, principalmente para as térmicas. O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$152 milhões, um aumento de 7,8% comparado com 1T17.

### Aviação

O segmento de Aviação apresentou no 1T18 volume de vendas 4,2% superior ao 1T17. Acreditamos que o aumento do volume vendido reflete sinais de retomada gradual da atividade econômica verificados desde os últimos meses de 2017. O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$ 90 milhões que, comparado com o mesmo período de 2017, representou um aumento de 73,1%, resultado tanto do aumento das vendas como de margens de comercialização.

### Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

O segmento de Outros Negócios apresentou no 1T18 volume de vendas 2,0% inferior ao 1T17. Na comparação com o 4T17, o volume de vendas foi 13,0% inferior, em função das menores vendas de produtos químicos e de coque verde de petróleo, parcialmente compensadas pelas maiores vendas de gás natural canalizado. O EBITDA ajustado no 1T18 totalizou R\$151 milhões (+52,5%). Na comparação com o 4T17, o EBITDA ajustado atingiu R\$119 milhões (+26,9%), refletindo as melhores margens médias de comercialização, em especial do Coque Verde de Petróleo neste trimestre.

## Desempenho dos Segmentos de Negócios

Consolidado<sup>1</sup>

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	10,109	10,337	-2,2%	11,028	-8,3%
Receita líquida	22.499	20.049	12,2%	23.204	-3,0%
Lucro bruto	1.517	1.481	2,4%	1.806	-16,0%
Margem bruta (% da Receita líquida)	6,7%	7,4%	-0,7 p.p.	7,8%	-1,1 p.p.
Margem bruta (R\$/m3)	150	143	4,9%	164	-8,5%
Despesas operacionais	1.060	1.055	0,5%	1.170	-9,4%
Resultado financeiro	(46)	(148)	-68,9%	(89)	-48,3%
Lucro líquido	247	156	58,3%	531	-53,5%
EBITDA ajustado	773	647	19,5%	883	-12,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,4%	3,2%	+0,2 p.p.	3,8%	-0,4 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	76	63	20,6%	80	-5,0%

**Receita líquida** - Alcançou R\$22.499 milhões no 1T18 (+12,2%) em função principalmente dos maiores preços médios de realização de produtos. Em relação ao 4T17 a receita líquida apresentou redução de 3%, fruto da sazonalidade do setor parcialmente compensada pelos maiores preços médios de realização.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$1.517 (+2,4%) devido ao aumento de 4,9% nas margens médias de comercialização, parcialmente compensado pela redução de 2,2% no volume dos produtos vendidos, em que pese a menor participação da gasolina no *mix* de produtos vendidos em detrimento ao etanol, produto que têm menores margens.

**Despesas operacionais** - Atingiram R\$1.060 (+0,5%) mantendo-se praticamente estáveis entre os períodos considerados.

**Resultado financeiro** - O endividamento líquido no 1T18 foi de R\$ 3.418 milhões (1,1x EBITDA ajustado), em comparação a R\$9.175 milhões no 1T17 (3,3x EBITDA ajustado) em função do aporte de capital realizado pela Petrobras no valor de R\$ 6.313 milhões e posterior liquidação antecipada do total dos saldos das Notas de Crédito à Exportação (NCEs), no montante de R\$ 7.708 milhões, operações ocorridas em agosto de 2017. Em consequência, a despesa financeira líquida apresentou redução de R\$102 milhões, de R\$148 milhões no 1T17 para R\$46 milhões no 1T18, devido à redução do endividamento líquido e as menores taxas de CDI no país. Na comparação com o 4T17, a redução é atribuível, a variação positiva do resultado de operação de Hedge.

<sup>1</sup> O Consolidado representa a soma dos segmentos "Rede de Postos", "Grandes Consumidores", "Aviação" e "Outros", além do overhead da Companhia não alocado aos demais segmentos, que é agrupado no "Corporativo".

**Lucro líquido** - A Companhia apurou lucro líquido de R\$247 milhões (+58,3%), refletindo melhores margens de comercialização e redução das despesas financeiras líquidas.

**EBITDA ajustado** - Atingiu R\$773 milhões no 1T18 (+19,5%) em relação ao 1T17 (R\$647 milhões), refletindo a melhora nas margens de comercialização e a redução das despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada ao final do 1T18 foi de R\$76/m<sup>3</sup> (+20,6%).

## Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	5,441	5,501	-1,1%	5,846	-6,9%
Receita líquida ajustada	13.643	12.157	12,2%	14.091	-3,2%
Lucro bruto ajustado	892	884	0,9%	1.060	-15,8%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	6,5%	7,3%	-0,8 p.p.	7,5%	-1,0 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	164	161	2,0%	181	-9,6%
Despesas operacionais ajustadas	353	341	3,5%	363	-2,8%
EBITDA ajustado	539	543	-0,7%	697	-22,7%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	4,0%	4,5%	- 0,5 p.p.	4,9%	-0,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	99	99	0,4%	119	-16,9%
Número total de postos de serviços	8.271	8.160	111	8.277	-6
Número de postos ativos	7.602	7.343	259	7.617	-15

**Desempenho operacional** - A Rede de Postos apresentou no 1T18 volume de vendas 1,1% inferior ao 1T17 e 6,9% inferior ao 4T17, influenciado principalmente pela redução do *ciclo otto*. Adicionalmente, foi observado ainda um avanço dos players regionais. A Companhia expandiu sua rede de postos ativos em 259 unidades (líquidas), na comparação do 1T18 com o 1T17, investindo em embandeiramentos e manutenção da rede R\$186 milhões (1T17: R\$177 milhões), sendo R\$113 milhões em bonificações antecipadas a clientes (1T17: R\$90 milhões), R\$59 milhões em bonificações por performance (1T17: R\$69 milhões) e R\$14 milhões em financiamentos em espécie (1T17: R\$18 milhões).

**Receita líquida<sup>2</sup>** - Alcançou R\$13.643 milhões no 1T18 (+12,2%) em função dos maiores preços médios de realização de produtos em relação ao 1T17. Em relação ao 4T17 a receita líquida apresentou uma redução de 3,2%, em função da redução de volume de vendas, parcialmente compensada por maiores preços médios de realização dos produtos.

<sup>2</sup> É apresentada sem a dedução da amortização das bonificações antecipadas a clientes.

**Lucro bruto<sup>3</sup>** - Atingiu R\$ 892 milhões no 1T18 (+0,9%) em função das maiores margens médias de comercialização. Em relação ao 4T17 o lucro bruto apresentou redução de 15,8% em função da redução de 6,9% nos volumes vendidos, fruto da sazonalidade do setor, associada à redução das margens médias de comercialização, muito impactado pelo maior *mix* de venda de etanol hidratado.

**Despesas operacionais<sup>4</sup>** - Alcançaram R\$353 milhões no 1T18 (+3,5%). Em relação ao 4T17 as despesas operacionais apresentaram redução de 2,8%, em função das menores despesas com fretes de entrega de produtos, despesas gerais e pessoal.

**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$539 milhões no 1T18 (-0,7%). A margem EBITDA foi de R\$99/m<sup>3</sup> (+0,4%). Em relação ao 4T17, o EBITDA ajustado foi 16,9% inferior, em linha com a redução do lucro bruto.

## Grandes Consumidores

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	2,498	2,565	-2,6%	2,839	-12,0%
Receita líquida ajustada	5.713	5.151	10,9%	6.019	-5,1%
Lucro bruto ajustado	323	383	-15,7%	429	-24,7%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	5,7%	7,4%	-1,7 p.p.	7,1%	-1,4 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m3)	129	149	-13,4%	151	-14,4%
Despesas operacionais ajustadas	171	242	-29,3%	253	-32,4%
EBITDA ajustado	152	141	7,8%	176	-13,6%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,7%	2,7%	0,0 p.p.	2,9%	-0,2 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	61	55	10,7%	62	-1,9%

**Desempenho operacional** - O segmento de Grandes Consumidores apresentou no 1T18 volume de vendas 2,6% inferior ao 1T17, acompanhando diretamente as oscilações da atividade econômica no Brasil e pelo menor despacho das Usinas Termoeletricas. Em relação ao 4T17, as vendas foram 12% inferiores, em decorrência da queda de vendas de óleo diesel, em função do menor despacho de térmicas do Sistema Interligado no período.

**Receita líquida** - Alcançou R\$5.713 milhões no 1T18 (+10,9%), em função principalmente dos maiores preços médios de realização de produtos. Em relação ao 4T17 a receita líquida apresentou queda de 5,1%, principalmente em função dos menores volumes vendidos, efeito parcialmente compensado por maiores preços médios de realização.

<sup>3</sup> É apresentado sem a dedução das bonificações antecipadas a clientes e depreciação dos ativos da fábrica de lubrificantes.

<sup>4</sup> São apresentadas sem a dedução das depreciações e amortizações, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do setor elétrico, anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras, perdas e provisões para processos judiciais e administrativos e provisão para plano de incentivo ao desligamento voluntário de empregados.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$323 milhões no 1T18 (-15,7%), em função da redução nas margens médias de comercialização, fruto das menores vendas de diesel e óleo combustível às térmicas. Em relação ao 4T17 o lucro bruto apresentou redução de 24,7% em função da redução de 12% do volume vendido e de 14,4% das margens médias de comercialização, principalmente de diesel às térmicas do Sistema Interligado.

**Despesas operacionais** - Alcançaram R\$171 milhões no 1T18 (-29,3%) em função de menores despesas com fretes de entrega de produtos e pessoal. Em relação ao 4T17, as despesas operacionais apresentaram redução de 32,4%, em função das menores despesas com fretes de entrega de produtos, despesas gerais e pessoal.

**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$152 milhões no 1T18 (+7,8%), em função principalmente da redução das despesas operacionais. A margem EBITDA foi de R\$61/m<sup>3</sup> (+10,7%), com a redução das despesas operacionais mais que compensando a queda do lucro bruto. A margem EBITDA se manteve estável em relação ao 4T17.

## Aviação

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m3)	0,990	0,950	4,2%	0,986	0,4%
Receita líquida ajustada	2.078	1.709	21,6%	1.963	5,9%
Lucro bruto ajustado	206	172	19,8%	218	-5,5%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	9,9%	10,1%	-0,2 p.p.	11,1%	-1,2 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m3)	208	181	14,9%	221	-5,9%
Despesas operacionais ajustadas	116	120	-3,3%	108	7,4%
EBITDA ajustado	90	52	73,1%	110	-18,2%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	4,3%	3,0%	+1,3 p.p.	5,6%	-1,3 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m3)	91	55	66,1%	112	-18,8%

**Desempenho operacional** - O segmento de Aviação apresentou recuperação dos volumes de vendas em todos os períodos de comparação. No 1T18, volume de vendas foi 4,2% superior ao mesmo período do ano passado, refletindo maiores vendas às companhias aéreas nacionais e estrangeiras. Em relação ao 4T17, as vendas foram 0,4% superiores, mantendo-se praticamente estáveis.

**Receita líquida** - Alcançou R\$2.078 milhões no 1T18, (+21,6%) em função principalmente dos maiores preços médios de vendas de produtos. Em relação ao 4T17, a receita líquida apresentou aumento de 5,9%, também em função dos maiores preços médios de vendas de produtos.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$206 milhões no 1T18, (+19,8%), em função do aumento de 14,9% das margens médias de comercialização, fruto do reajuste de contratos e maior captura de margens devido à favorabilidade do câmbio. Em relação ao 4T17, o lucro bruto apresentou redução de 5,5% em função de menores margens de vendas.

**Despesas operacionais** - Alcançaram R\$116 milhões no 1T18 (-3,3%), com as despesas operacionais por m<sup>3</sup> vendido apresentando queda de 7,2% em relação ao 1T17. Em relação ao 4T17, as despesas operacionais apresentaram aumento de 7,4%.

**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$90 milhões no 1T17, em função principalmente do aumento do lucro bruto. A margem EBITDA foi de R\$91/m<sup>3</sup> (+66,1%). Em relação ao 4T17, o EBITDA ajustado foi 18,2% inferior, em função tanto da redução do lucro bruto como do aumento das despesas operacionais.

## Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	1,180	1,204	-2,0%	1,357	-13,0%
Receita líquida ajustada	1.186	1.156	2,6%	1.269	-6,5%
Lucro bruto ajustado	220	174	26,4%	223	-1,3%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	18,5%	15,1%	+ 3,4 p.p.	17,6%	+0,9 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	186	145	29,0%	164	13,5%
Despesas operacionais ajustadas	70	76	-7,9%	104	-32,7%
EBITDA ajustado	151	99	52,5%	119	26,9%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	12,7%	8,6%	+ 5,6 p.p.	9,4%	+3,6 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	128	82	55,7%	88	46,0%

**Desempenho operacional** - O segmento de Outros Negócios apresentou no 1T18 volume de vendas 2,0% inferior ao 1T17 e 13,0% inferior ao 4T17, principalmente em função das menores vendas de coque verde de petróleo, ocasionadas pela menor disponibilidade do produto.

**Receita líquida** - Alcançou R\$1.186 milhões no 1T18 (+2,6%) em função principalmente do aumento dos preços médios de realização. Em relação ao 4T17, a receita líquida apresentou queda de 6,5%, com a redução dos volumes vendidos - principalmente de coque verde de petróleo - tendo sido parcialmente compensada por maiores preços médios de realização.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$220 milhões no 1T18 (+26,4%) principalmente em função do aumento da margem do coque verde de petróleo, ocasionado pela alta do preço do carvão no mercado internacional, afetando positivamente a formação do preço de venda. Em relação ao 4T17 o lucro bruto apresentou redução de 1,3%, com os menores volumes vendidos, principalmente de coque verde de petróleo, tendo sido compensados por maiores margens médias de comercialização.

**Despesas operacionais** - Alcançaram R\$70 milhões no 1T18 (-7,9%) com queda de 6,0% das despesas operacionais por m<sup>3</sup> em relação ao 1T17 e de 22,6% em relação ao 4T17.



**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$151 milhões no 1T18 (+52,5%), em função do aumento do lucro bruto e redução das despesas operacionais. Em relação ao 4T17 o EBITDA ajustado apresentou alta de 26,9%, principalmente em função das menores despesas operacionais.

## Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como Corporativos são apresentados como se seguem:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Despesas operacionais ajustadas	(157)	(182)	-14%	(225)	-30%
EBITDA ajustado	(159)	(188)	-15%	(219)	-27%

As despesas operacionais ajustadas alocadas no corporativo representam, principalmente, despesas com provisões atuariais com planos de pensão e de saúde a inativos (1T18: R\$79 milhões; 1T17: R\$99 milhões).

As despesas com planos de pensão e de saúde de participantes ativos, de R\$30 milhões no 1T18 (R\$26 milhões no 1T17) estão alocadas diretamente aos demais segmentos de negócios e estão alocadas diretamente aos demais segmentos de negócios.

## Reconciliação do Fluxo de Caixa

A menor geração de caixa operacional e livre entre os períodos considerados decorre de maior necessidade de capital de giro em função, dentre outros, de efeito calendário.

Em milhões de Reais	1T2018	1T2017
<b>EBITDA</b>	<b>562</b>	<b>536</b>
IR/CS pagos	-	(60)
Efeitos não caixa no EBITDA	278	320
Capital de giro	(211)	(58)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>629</b>	<b>738</b>
CAPEX	(71)	(63)
Outros	-	12
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(71)</b>	<b>(51)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>558</b>	<b>687</b>
Financiamentos/arrendamentos	(155)	(322)
FIDC	219	(424)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>64</b>	<b>(746)</b>
<b>CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS</b>	<b>622</b>	<b>(59)</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>622</b>	<b>(59)</b>
Saldo inicial	483	655
<b>Saldo final</b>	<b>1.105</b>	<b>596</b>

### Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, de R\$113 milhões no 1T18 (R\$90 milhões em 1T17) são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, de R\$59 milhões em 1T18 (R\$ 69 milhões em 1T17) são deduzidos do EBITDA.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde (1T18: R\$211 milhões; 1T17: R\$111 milhões) e PIDV, resultado com alienação de ativos, resultado de participações em investimentos relevantes, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis anuais.
- No 1T18 a variação de capital de giro também foi afetada pela redução de prazo de pagamento de compras de alguns produtos nas refinarias, como o QAV no primeiro semestre de 2017, além de um efeito calendário negativo de aproximadamente R\$101 milhões.
- FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios): fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras. É destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios “performados” e/ou “não performados” de operações realizadas por empresas do Sistema Petrobras.

## Endividamento

O endividamento bruto consolidado da Companhia alcançou no primeiro trimestre de 2018 R\$4.671 milhões (-64,2%). Na comparação com o 4T17 a dívida bruta foi menor em 1,4%. Além disso, encerramos o primeiro trimestre com uma dívida líquida de R\$ 3.418 milhões (-62,7%). Na comparação com o 4T17, a dívida líquida foi 12,0% inferior, em função do aumento das disponibilidades, fruto principalmente da geração operacional de caixa no 1T18. Para o cálculo da dívida líquida, foi considerado o saldo da aplicação no FIDC de R\$ 148 milhões (R\$ 370 milhões em 31 de dezembro de 2017), que tem remuneração equivalente a 100% do CDI.

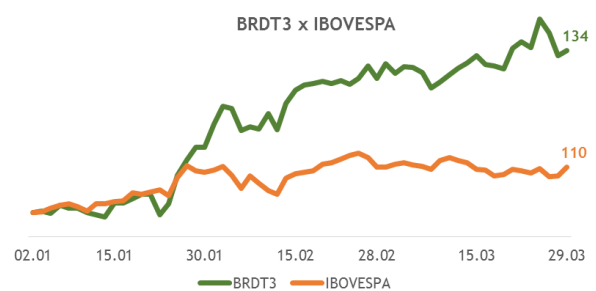
Como já mencionado, a redução do endividamento da companhia ocorreu, principalmente, em virtude do aporte de capital realizado pela Petrobras no valor de R\$ 6,313 bilhões e posterior liquidação antecipada do total dos saldos das Notas de Crédito à Exportação contratadas junto ao Banco do Brasil e ao Bradesco, no montante de R\$ 7.708 milhões. As taxas de financiamento destas dívidas eram de 114,25% e 118% do CDI, respectivamente, e, após esta operação, o prazo médio do endividamento da companhia passou de 2,4 anos para 2,9 anos. Com isso, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado encerrou no 1T18 em 1,1x EBITDA ajustado (3,3x EBITDA ajustado no 1T17), e 1,3x EBITDA ajustado do 4T17. O endividamento da Companhia é integralmente referenciado em moeda nacional (Reais).

Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Financiamentos	4.585	12.929	-64,5%	4.640	-1,2%
Cessão de direitos creditórios	13	26	-50,0%	26	-50,0%
Arrendamentos mercantis	73	95	-23,2%	72	1,4%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>4.671</b>	<b>13.050</b>	<b>-64,2%</b>	<b>4.738</b>	<b>-1,4%</b>
(-) Disponibilidades	1.105	596	85,4%	483	128,8%
(-) FIDC	148	3.279	-95,5%	370	-60,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.418</b>	<b>9.175</b>	<b>-62,7%</b>	<b>3.885</b>	<b>-12,0%</b>
LTM EBITDA Ajustado	3.193	2.780	14,9%	3.067	4,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,1	3,3	-2,2 X	1,3	-0,2 X
Custo médio da dívida (% do CDI)	115,26%	112,04%	+3,22 p.p.	114,53%	+0,73 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	2,7	2,9		2,9	

## Mercado de Capitais

O volume financeiro médio negociado da Petrobras Distribuidora foi de R\$65,5 milhões/dia no 1T18, considerando as negociações ocorridas na B3 - Brasil, Bolsa & Balcão. As ações da Companhia encerraram o 1T18 cotadas a R\$22,69 na B3, apresentando uma valorização de 17,4% no trimestre, tendo como base o fechamento de dezembro de 2017. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 11,7%. A Petrobras Distribuidora encerrou o 1T18 com um valor de mercado de R\$26,4 bilhões.

Descrição	1T18
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 29/03/2018	22,69
Valor de mercado de 100% do capital social (R\$ milhões)	26.434
Volume médio/dia (ações)	3.188.123
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	65.533
Cotação média (R\$/ação)	20,21



## Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

A Administração da Companhia deliberou por meio de Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 25 de abril de 2018, o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$433 milhões, totalizando, entre juros sobre capital próprio e dividendos propostos, uma remuneração total ao acionista de R\$1.092 milhões (R\$0,94/ação), equivalentes a aproximadamente 95% do lucro líquido apurado no exercício social de 2017.

Cabe ressaltar que o pagamento de juros sobre o capital próprio foi autorizado pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 26 de janeiro de 2018, no valor de R\$ 659 milhões, correspondente a R\$ 0,56527346761767 centavos por ação.

Os referidos pagamentos às ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, bem como às demais ações escrituradas perante o Banco Bradesco S.A., será efetuado, para fins de Juros sobre capital próprio, até 31 de julho de 2018, com base na posição acionária de 1º de fevereiro de 2018 (inclusive); e, para fins de dividendos, em até 30 de setembro de 2018, com base na posição acionária de 25 de abril de 2018 (inclusive).

Estas remunerações serão atualizadas monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2017 até a data da quitação, de acordo com a variação da taxa Selic.

## Negociação de Dívidas do Sistema Eletrobras

Foram assinados em 30/04/2018, instrumentos referentes a negociações com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e distribuidoras de energia controladas pela Eletrobras (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), visando a celebração de acordo relativo a dívidas decorrentes de fornecimento no passado de derivados de petróleo para a geração de energia no norte do país, no valor atualizado de R\$4,6 bilhões (Nota Explicativa 6.2 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31.03.2018 - Composição - Setor Elétrico - Sistema Isolado).

Desse modo, foram celebrados Instrumentos de Confissão de Dívidas - ICDs para as dívidas hoje ajuizadas (em cobrança judicial), que compõem a maior parte dos valores em questão no caso da Petrobras Distribuidora S.A. e que contarão com garantia (fiança) prestada pela Eletrobras até que ocorra a privatização das empresas distribuidoras controladas e que deverão ser quitados em 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado.

Foram firmados, ainda, Instrumentos de Assunção de Dívida - IADs, condicionados a efetiva privatização das distribuidoras controladas, através dos quais R\$1,4 bilhão será assumido diretamente pela Eletrobras por meio destes IADs, com previsão de garantia mais sólida, consubstanciada na cessão de créditos de contratos com empresas do sistema Eletrobras. A parte da dívida que não for assumida pela Eletrobras (R\$3,2 bilhões) irá permanecer com as distribuidoras controladas através dos ICDs agora assinados, sendo que com a privatização deverão ser apresentadas garantias fidejussórias em substituição àquelas prestadas pela Eletrobras.

Caso não aconteça a privatização das distribuidoras controladas da Eletrobras, os ICDs agora firmados prosseguem com seus efeitos e sob responsabilidades das mesmas distribuidoras controladas. Nada obstante, neste caso, a fiança oferecida pela Eletrobras perderá efeito e não haverá assunção de dívida pela Eletrobras.

A companhia entende que esta negociação está em linha com nossa estratégia quanto à gestão destes valores a receber e não antevê neste momento impactos relevantes em seus resultados imediatos.

## Teleconferência 1T18

A Petrobras Distribuidora realizará teleconferência no dia 07 de maio de 2018 para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2018. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.

### **Nacional: 11 horas (hora de Brasília)**

Telefones para conexão: (11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971

Link para acesso:

[http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting\\_Entrada.aspx?NameRoom=N24043726](http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24043726)

Código: Petrobras Distribuidora

### **Internacional: 12h30 (hora de Brasília)**

Telefones para conexão: Brasil: +55 11-3127-4971 / +55 11-3728-5971; Nova York: 1-516-3001066; Londres: 44-20-34785282

Link para acesso:

[http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting\\_Entrada.aspx?NameRoom=N24043727](http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24043727)

Código: Petrobras Distribuidora

Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail [sac@voitel.com.br](mailto:sac@voitel.com.br) ou pelo telefone +55 11 4003 1858.

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: [www.br.com.br/ri](http://www.br.com.br/ri).

Volume de vendas (mil m<sup>3</sup>)

Produtos	1T18	1T17	1T18 x 1T17	4T17	1T18 x 4T17
Diesel não térmicas	4.047	3.953	2,4%	4.161	-2,7%
Diesel térmicas	73	125	-41,9%	98	-25,9%
Ciclo otto	3.211	3.269	-1,8%	3.466	-7,4%
Óleo combustível não térmicas	376	432	-13,1%	454	-17,4%
Óleo combustível térmicas	163	210	-22,3%	435	-62,6%
Aviação e Outros	2.240	2.348	-4,6%	2.413	-7,2%
<b>Total</b>	<b>10.109</b>	<b>10.337</b>	<b>-2,2%</b>	<b>11.028</b>	<b>-8,3%</b>

## Demonstrativo da Posição Financeira - Ativo - Em milhões de Reais

Ativo	31.03.2018	31.12.2017
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.105	483
Contas a receber, líquidas	4.894	5.528
Estoques	3.076	3.245
Adiantamentos a fornecedores	34	74
Imposto de renda e contribuição social	166	151
Impostos e contribuições a recuperar	438	522
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	531	514
Despesas antecipadas	61	40
Outros ativos circulantes	113	146
	<b>10.418</b>	<b>10.703</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Contas a receber, líquidas	374	376
Depósitos judiciais	1.017	1.000
Impostos e contribuições a recuperar	549	541
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.091	3.162
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.444	1.469
Despesas antecipadas	190	182
Outros ativos realizáveis a longo prazo	25	24
	<b>6.690</b>	<b>6.754</b>
Investimentos	34	36
Imobilizado	5.780	5.816
Intangível	450	453
	<b>12.954</b>	<b>13.059</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>23.372</b>	<b>23.762</b>



## Demonstrativo da Posição Financeira - Passivo e Patrimônio Líquido - Em milhões de Reais

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	2.318	2.682
Financiamentos	257	185
Cessão de direitos creditórios	13	26
Arrendamentos mercantis financeiros	29	29
Adiantamentos de clientes	332	363
Imposto de renda e contribuição social	1	1
Impostos e contribuições a recolher	259	277
Dividendos / Juros sobre o capital próprio	574	273
Salários, férias e encargos	224	219
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	30	8
Planos de pensão e saúde	140	134
Outras contas e despesas a pagar	153	216
	<b>4.330</b>	<b>4.413</b>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos	4.328	4.455
Arrendamentos mercantis financeiros	44	43
Planos de pensão e saúde	3.997	3.932
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.151	2.079
Outras contas e despesas a pagar	12	14
	<b>10.532</b>	<b>10.523</b>
	<b>14.862</b>	<b>14.936</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social realizado	6.352	6.352
Reservas de lucros	3.581	3.897
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.423)	(1.423)
	<b>8.510</b>	<b>8.826</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>23.372</b>	<b>23.762</b>

## Demonstração de Resultados - Em milhões de Reais

	Consolidado	
	Período de três meses findos	
	2018	2017
<b>Receita de vendas de produtos e serviços prestados</b>	22.499	20.049
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(20.982)	(18.568)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.517</b>	<b>1.481</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Vendas	(708)	(703)
Gerais e administrativas	(190)	(205)
Tributárias	(27)	(37)
Outras despesas, líquidas	(135)	(110)
	<b>(1.060)</b>	<b>(1.055)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos</b>	<b>457</b>	<b>426</b>
Financeiras		
Despesas	(94)	(431)
Receitas	84	138
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(36)	145
	<b>(46)</b>	<b>(148)</b>
<b>Resultado de participações em investimentos</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>410</b>	<b>276</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1)	(67)
Diferido	(162)	(53)
	<b>(163)</b>	<b>(120)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>247</b>	<b>156</b>
<b>Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$</b>	0,21	0,13

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

## Informações por Segmentos - Em milhões de Reais

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/18

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
							(121) (a)	(3) (b)	
Receita de Vendas	13.643	5.713	2.078	1.186	-	22.620	(121) (a)		22.499
Custo dos produtos vendidos	(12.751)	(5.390)	(1.872)	(966)	-	(20.979)	(3) (b)		(20.982)
<b>Lucro bruto</b>	<b>892</b>	<b>323</b>	<b>206</b>	<b>220</b>	<b>-</b>	<b>1.641</b>	<b>(124)</b>		<b>1.517</b>
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(396)	(172)	(116)	(70)	(60)	(814)	(84) (c)		(898)
Tributárias	(4)	-	(1)	(2)	(11)	(18)	(9) (d)		(27)
Outras receitas (despesas), líquidas	47	1	1	2	(86)	(35)	(100) (e)		(135)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	(2)	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido							(46) (f)		(46)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>539</b>	<b>152</b>	<b>90</b>	<b>151</b>	<b>(159)</b>	<b>773</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(363)</b>		<b>410</b>

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/2017

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
							(125) (a)	(4) (b)	
Receita de Vendas	12.157	5.151	1.709	1.156	1	20.174	(125) (a)		20.049
Custo dos produtos vendidos	(11.273)	(4.768)	(1.537)	(982)	(4)	(18.564)	(4) (b)		(18.568)
<b>Lucro bruto</b>	<b>884</b>	<b>383</b>	<b>172</b>	<b>174</b>	<b>(3)</b>	<b>1.610</b>	<b>(129)</b>		<b>1.481</b>
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(396)	(246)	(122)	(83)	(41)	(888)	(20) (c)		(908)
Tributárias	(7)	-	(1)	(3)	(11)	(22)	(15) (d)		(37)
Outras receitas (despesas), líquidas	62	4	3	10	(130)	(51)	(59) (e)		(110)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	1	(3)	(2)	-		(2)
Resultado financeiro líquido							(148) (f)		(148)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>543</b>	<b>141</b>	<b>52</b>	<b>99</b>	<b>(188)</b>	<b>647</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(371)</b>		<b>276</b>

## Informações por Segmentos - Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de Reais

Reconciliação com as demonstrações contábeis	31.03.2018	31.03.2017
<b>(a) Receita de Vendas</b>		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os recipientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(121)	(125)
<b>(b) Custo dos produtos vendidos</b>		
Depreciação e amortização	(3)	(4)
<b>(c) Vendas, gerais e administrativas</b>		
Depreciação e amortização	(103)	(108)
Perdas de crédito esperadas		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia e que vêm ultimamente enfrentando dificuldades financeiras.	19	88
<b>(d) Impostos</b>		
Os ajustes de impostos referem-se à anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente. A Companhia considera o ajuste apropriado porque fornece informações adicionais aos investidores que não são decorrentes de nossas operações principais.	(2)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PASEP e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(7)	(15)
<b>(e) Outras receitas (despesas), líquidas</b>		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(78)	(80)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas ao plano, bem como pela reversão da provisão em função das desistências de adesão ao plano ocorridas nos respectivos períodos.	(22)	21
<b>(f) Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>(46)</b>	<b>(148)</b>
<b>Total</b>	<b>(363)</b>	<b>(371)</b>

## Petrobras Distribuidora S.A.

### EARNINGS RELEASE FOR THE 1<sup>ST</sup> QUARTER OF 2018

Rio de Janeiro, May 04, 2018 - Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3), leader in Brazil's fuel distribution sector, is today reporting its earnings for the 1st quarter of 2018. The earnings are being presented on a consolidated basis, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards (IFRS). The comparisons in this release are made between 1Q18 vs. 1Q17 and 1Q18 vs. 4Q17.

#### Highlights

- Increase in net income of 58.3%, from R\$156 million in 1Q17 to R\$247 million in 1Q18.
- Increase in Adjusted EBITDA of 19.5% compared with 1Q17 (R\$ 773 million in 1Q18 and R\$ 647 million in 1Q17).
- Expansion of the Adjusted EBITDA margin by 20.6% (R\$ 76/ m<sup>3</sup> in 1Q18 and R\$ 63/ m<sup>3</sup> in 1Q17).
- Increase in the Gross Margin (R\$ /m<sup>3</sup>) of 4.9% (R\$150/ m<sup>3</sup> in 1Q18 and R\$143/ m<sup>3</sup> in 1Q17).

In millions of reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Sales volume (thousands of m3)	10.109	10.337	-2.2%	11.028	-8.3%
Net revenue	22,499	20,049	12.2%	23,204	-3.0%
Gross profit	1,517	1,481	2.4%	1,806	-16.0%
Gross margin (% Net revenue)	6.7%	7.4%	-0.7 p.p.	7.8%	-1.1 p.p.
Gross margin (R\$/m <sup>3</sup> )	150	143	4.9%	164	-8.5%
Operating expenses	1,060	1,055	0.5%	1,170	-9.4%
Finance income (costs)	(46)	(148)	-68.9%	(89)	-48.3%
Net income	247	156	58.3%	531	-53.5%
Adjusted EBITDA	773	647	19.5%	883	-12.5%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	3.4%	3.2%	+0.2 p.p.	3.8%	-0.4 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m <sup>3</sup> )	76	63	20.6%	80	-5.0%
Net debt	3,418	9,175	-62.7%	3,885	-12.0%
Adjusted EBITDA LTM	3,193	2,780	14.9%	3,067	4.1%
Net debt/Adjusted EBITDA (x)	1.1	3.3	-2.2 X	1.3	-0.2 X

## Our financial and operational information explained

The consolidated financial information in this earnings report has been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by the International Accounting Standards Board (IASB). This earnings report should be analyzed in conjunction with the 1Q18 and 2017 Financial Statements. The financial and operational information set out in this earnings report is rounded off. The total amount is presented in the tables and graphs could therefore differ from the direct numerical aggregation of the preceding numbers.

The Company's adjusted EBITDA is a measure used by Management and consists of the Company's net income plus net finance income, income and social contribution taxes, depreciation and amortization expenses, the amortization of bonuses advanced to clients (bonuses advanced to clients are presented in current assets and noncurrent assets), estimated losses on doubtful accounts in connection with the islanded and interconnected power grids, losses and provisions in connection with legal claims, impairment, voluntary redundancy incentive plan (PIDV), expenses in connection with tax amnesty programs and taxes on financial income.

The Adjusted EBITDA margin is calculated by dividing Adjusted EBITDA by the volume of products sold. The Company uses the Adjusted EBITDA margin as it believes it properly presents its business earnings.

EBITDA Reconciliation	Consolidated			
	R\$ million	1Q18	1Q17	4Q17
<b>EBITDA breakdown</b>				
Net Income		247	156	531
Net finance income		46	148	89
Income and social contribution taxes		163	120	15
Depreciation and amortization		106	112	109
<b>EBITDA</b>		<b>562</b>	<b>536</b>	<b>744</b>
Estimated allowances for doubtful accounts - Electric Sector (islanded and interconnected power systems)		(19)	(88)	(10)
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings		78	80	15
Amortization of early bonuses awarded to customers		121	125	127
Voluntary Layoff Program (PIDV)		22	(21)	(1)
Tax Amnesty Program		2	-	-
Tax expenses on finance income		7	15	8
<b>ADJUSTED EBITDA</b>		<b>773</b>	<b>647</b>	<b>883</b>
Sales volumes (million of m3)		10.1	10.3	11.0
<b>ADJUSTED EBITDA MARGIN (R\$/m3)</b>		<b>76</b>	<b>63</b>	<b>80</b>

## Summary of changes arising from the application of IFRS 9 and 15

In the first quarter of 2018, two new accounting pronouncements came into effect, namely IFRS 9 - Financial Instruments and IFRS 15 - Revenues from contracts with customers.

With respect to IFRS 9, the Company and its consolidated investees applied the new methodology and identified additional impairment adjustments on financial assets as of January 1, 2018, related to accounts receivable from customer contracts, in the amount of R\$ 268 million, accounted for directly in shareholders' equity, equivalent to R\$ 177 million after deduction of taxes levied on profits.

Regarding IFRS 15, there were no impacts on the Consolidated Financial Statements.

## Executive Summary

Petrobras Distribuidora presented a consolidated adjusted EBITDA of R\$ 773 million in 1Q2018, an increase of 19.5% over in 1Q17. This result is aligned with the Company's strategic direction of focusing on improving profitability.

In the first quarter of 2018, the sales volume reduced slightly (-2.2%) in relation to the same period of 2017, with the effects of the expected Brazil's economic recovery not yet being reflected in the sales volumes of some Company's segments. However, and in line with our strategic direction presented during our IPO, gross margins reached R\$ 150/m<sup>3</sup> (+4.9%).

We have completed the organizational restructuring that resulted in reduction of managerial positions and will positively impact our operating expense reduction targets for 2018, in addition to implementing our zero-based budgeting targets.

Lastly, on April 25, we held our Annual Shareholders meeting, which among other deliberations, elected our new board of directors with the profile of independence foreseen in our IPO.

The highlights for our operating segments were:

### Retail

In 1Q18 the retail sales dip by 1.1% on 1Q17. This sales volume decrease on 1Q17 is due to maintaining the policy of preserving sales margins, prioritizing the company's profitability through a greater selectivity of sales, which results in a 2.0% increase in gross margins, even with a greater share of ethanol sales in the mix, which has lower margins than gasoline, following the previous quarter trend, regional players are still competitive. In this context, the network of stations had a gross margin of R\$ 164/m<sup>3</sup>, up 2% over 1Q17. In 1Q18, we kept our active in comparison with 4Q17 and in relation to 1Q17 we added 259 new stations (net). The adjusted EBITDA in 1Q18 amounted to R\$ 539 million.

### Major Customers

The volume of sales in the Major Customer segment dropped by 2.6% in 1Q18 compared with 1Q17. The lower sales volume is still influenced by the reduction in diesel and fuel oil sales, especially to thermal power plants. The adjusted EBITDA in 1Q18 amounted to R\$ 152 million, an increase of 7.8% over 1Q17.

### Aviation

In 1Q18 the Aviation segment sales rose by 4.2% over 1Q17. We believe that the increase in volume sold reflects signs of a gradual recovery of economic activity since the last months of 2017. The adjusted EBITDA in 1Q18 amounted to R\$ 90 million. This was an increase of 73.1% over 1Q17, as a result of increase in sales and gross margins.

### Other segments (chemicals, energy and asphalt)

In 1Q18 the Other Businesses segment sales dip by 2.0% on 1Q17. The sales volume in comparison with 4Q17 reduced by 13.0%, due to lower sales of chemical products and green pet coke, partially offset by higher piped natural gas sales. The adjusted EBITDA in 1Q18 amounted to R\$ 151 million (+52.5%). Compared with 4Q17, the adjusted EBITDA was R\$119 million (+26.9%) due to better average sales margins, specially of pet coke in this quarter.

## Performance by Business Segment

### Consolidated<sup>1</sup>

In millions of reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Sales volume (thousands of m <sup>3</sup> )	10.109	10.337	-2.2%	11.028	-8.3%
Net revenue	22,499	20,049	12.2%	23,204	-3.0%
Gross profit	1,517	1,481	2.4%	1,806	-16.0%
Gross margin (% Net revenue)	6.7%	7.4%	-0.7 p.p.	7.8%	-1.1 p.p.
Gross margin (R\$/m <sup>3</sup> )	150	143	4.9%	164	-8.5%
Operating expenses	1,060	1,055	0.5%	1,170	-9.4%
Finance income (costs)	(46)	(148)	-68.9%	(89)	-48.3%
Net income	247	156	58.3%	531	-53.5%
Adjusted EBITDA	773	647	19.5%	883	-12.5%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	3.4%	3.2%	+0.2 p.p.	3.8%	-0.4 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m <sup>3</sup> )	76	63	20.6%	80	-5.0%

**Net revenue** - Amounted to R\$22,499 million in 1Q18 (+12.2%), primarily due to higher average product realization prices. Net revenue fell by 3% on 4Q17, due to seasonal factors in the sector partially offset by higher average realization prices.

**Gross profit** - Gross profit reached R\$1,517 million (+2.4%) due to the 4.9% increase in the average sale margin, partially offset by the 2.2% reduction in the volume of products sold, despite the higher share of ethanol in the mix of products sold as ethanol has lower margins than gasoline.

**Operating expenses** - Net operating expenses reached R\$1,060 million (+0.5%), remaining virtually unchanged between the reported periods.

**Finance income** - The net debt in 1Q18 was R\$3,418 million (1.1x adjusted EBITDA), compared with R\$9,175 million in 1Q17 (3.3x adjusted EBITDA) due to the capital contribution made by Petrobras in the amount of R\$6,313 million and subsequent early settlement of all the balances of the Export Credit Notes in the amount of R\$7,708 million, operations which took place in August 2017. The net financial expense consequently reduced by R\$ 102 million, from R\$148 million in 1Q17 to R\$46 million in 1Q18, by the reduction of net debt and lower CDI rates in the country. In comparison to 4Q17, the reduction is due to the positive results in hedge operations.

<sup>1</sup> The consolidated information presents the sum of the "Retail", "Bulk Customers", "Aviation" and "Other" segments, in addition to the Company's overhead not allocated to the other segments, which is grouped in "Corporate".



**Net income** - Amounted R\$247 million (+58.3), reflecting higher gross margins and reduction of net financial expenses.

**Adjusted EBITDA** - Amounted to R\$773 million in 1Q18 (+19.5%) to 1Q17, driven by higher gross margins and lower operating expenses. The adjusted EBITDA margin at the end of 1Q18 was R\$ 76/m<sup>3</sup> (+20.6%).

## Retail

In millions of reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Volume of sales (thousand m <sup>3</sup> )	5.441	5.501	-1.1%	5.846	-6.9%
Adjusted net revenue	13,643	12,157	12.2%	14,091	-3.2%
Adjusted gross profit	892	884	0.9%	1,060	-15.8%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	6.5%	7.3%	-0.8 p.p.	7.5%	-1.0 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m <sup>3</sup> )	164	161	2.0%	181	-9.6%
Adjusted operating expenses	353	341	3.5%	363	-2.8%
Adjusted EBITDA	539	543	-0.7%	697	-22.7%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	4.0%	4.5%	-0.5 p.p.	4.9%	-0.9 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m <sup>3</sup> )	99	99	0.4%	119	-16.9%
Total number of service stations	8,271	8,160	111	8,277	-6
Number of active stations	7,602	7,343	259	7,617	-15

**Operating performance** - In 1Q18 the retail sales dip by 1.1% over 1Q17 and 6.9% over 4Q17, driven mainly by lower Otto cycle. Greater growth was also made by regional players. The Company expanded its network of active stations by 259 (net) in 1Q18 compared with 1Q17, investing R\$186 million in branding and network maintenance (1Q17: R\$177 million), with R\$ 113 million in bonuses advanced to clients (1Q17: R\$ 90 million), R\$ 59 million in performance bonuses (1Q17: R\$ 69 million) and R\$ 14 million in cash (dealer) financing (1Q17: R\$ 18 million).

**Net revenue**<sup>2</sup> - Amounted to R\$13,643 million in 1Q18 (+12.2%), due to higher average product realization prices than in 1Q17. Net revenue fell by 3.2% on 4Q17, due to the lower sales volume, partially offset by higher average realization prices.

**Gross profit**<sup>3</sup> - Amounted to R\$ 892 million in 1Q18 (+0.9%) due to the higher average gross margins. The gross profit reduced by 15.8% on 4Q17, due to the 6.9% decrease in sales volumes, along with the decrease in average gross margins, heavily affected by the greater mix of hydrated ethanol sales.

<sup>2</sup> The amortization of bonuses advanced to clients have not been deducted.

<sup>3</sup> Bonuses advanced to customers and depreciation of the lubricant plant's assets have not been deducted.

**Operating expenses<sup>4</sup>** - Amounted to R\$ 353 million in 1Q18, an increase of 3.5% compared with 1Q17. In relation to 4Q17, operating expenses fell by 2.8%, due to lower freight general and personnel expenses.

**Adjusted EBITDA** - Amounted to R\$ 539 million in 1Q18 (-0.7%). The EBITDA margin was R\$ 99/m<sup>3</sup> (+0.4%). The Adjusted EBITDA for 4Q17 reduced by 16.9%, in line with the contraction in gross profit.

## Major Customers

In millions of reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Volume of sales (thousand m <sup>3</sup> )	2.498	2.565	-2.6%	2.839	-12.0%
Adjusted net revenue	5,713	5,151	10.9%	6,019	-5.1%
Adjusted gross profit	323	383	-15.7%	429	-24.7%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	5.7%	7.4%	-1.7 p.p.	7.1%	-1.4 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m <sup>3</sup> )	129	149	-13.4%	151	-14.4%
Adjusted operating expenses	171	242	-29.3%	253	-32.4%
Adjusted EBITDA	152	141	7.8%	176	-13.6%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	2.7%	2.7%	0.0 p.p.	2.9%	-0.2 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m <sup>3</sup> )	61	55	10.7%	62	-1.9%

**Operating performance** - The Major Customers sales volume reduced by 2.6% in 1Q18 compared with 1Q17, in direct line with lower sales to thermal power plants. Sales reduced by 12% on 4Q17, due to the decrease in diesel oil sales caused by lower thermal power plant sales in the Interconnected System in the period.

**Net revenue** - Amounted to R\$ 5,713 million in 1Q18 (+10.9%), primarily due to higher average product realization prices. Net revenue reduced by 5.1% over 4Q17, also due to lower sales volumes, partially offset by higher average realization prices.

**Gross profit** - Amounted to R\$323 million in 1Q18 (-15.7%), due to the decrease in average gross margins, due to lower diesel and oil fuel sales to thermal power plants. Gross profit reduced 24.7% over 4Q17, due to the 12% reduction in the sales volume and 14,4% of the average gross margins, especially diesel to thermal power plants in the Interconnected System.

**Operating expenses** - Amounted to R\$171 million in 1Q18 (-29.3%) due to lower expenses incurred on product delivery freight and personnel. In 4Q17, operating expenses had a reduction of 32.4%, due to lower expenses on product delivery freight, and general and personnel expenses.

**Adjusted EBITDA** - Amounted to R\$152 million in 1Q18 (+7.8%), primarily due to the decrease in operating expenses. The EBITDA margin was R\$61/m<sup>3</sup> (+10.7%), with lower operating expenses more than offsetting the decrease in gross profit. The EBITDA margin remained stable in relation to 4Q17.

<sup>4</sup> Depreciation amortization, estimated allowances for doubtful accounts in the electric sector, tax amnesties and tax charges on financial revenue, losses and provisions in connection with judicial and administrative proceedings and provision for the voluntary redundancy incentivization program have not been deducted.

## Aviation

In millions of reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Volume of sales (thousand m3)	1	1	4.2%	1	0.4%
Adjusted net revenue	2,078	1,709	21.6%	1,963	5.9%
Adjusted gross profit	206	172	19.8%	218	-5.5%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	0	0	-0.2 p.p.	0	-1.2 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m <sup>3</sup> )	208	181	14.9%	221	-5.9%
Adjusted operating expenses	116	120	-3.3%	108	7.4%
Adjusted EBITDA	90	52	73.1%	110	-18.2%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	0	0	+1.3 p.p.	0	-1.3 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m <sup>3</sup> )	91	55	66.1%	112	-18.8%

**Operating performance** - The Aviation segment recovered sales volumes in all comparison periods. In 1Q18 the sales volume is 4.2% greater than 1Q17, reflecting greater sales to Brazilian and foreign airlines. Sales were 0.4% higher than in 4Q17, remaining virtually unchanged.

**Net revenue** - Amounted to R\$2,078 million in 1Q18 (+21.6%), primarily due to higher average product sales prices. Net revenue rose by 5.9% over 4Q17, also due to higher average product sale prices.

**Gross profit** - Amounted to R\$ 206 million in 1Q18, 19.8% higher than 1Q17, due to the 14.9% increase in average gross margins, as a result of the readjustment of contracts and higher margin capture due to the favorable exchange rate. Gross profit reduced by 5.5% on 4Q17, due to lower sales margins.

**Operating expenses** - Amounted to R\$ 116 million in 1Q18 (-3.3%), with operating expenses per m<sup>3</sup> sold declining by 7.2% in relation to 1Q17. Operating expenses increased by 7.4% on 4Q17.

**Adjusted EBITDA** - Amounted to R\$ 90 million in 1Q17, primarily due to the higher gross profit. The EBITDA margin was R\$ 91/m<sup>3</sup> (+66.1). The Adjusted EBITDA diminished by 18.2% in relation to 4Q17, due to the contraction in gross profit and higher operating expenses.

**Other Businesses (chemicals, energy and asphalt)**

In millions of reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Volume of sales (thousand m3)	1.180	1.204	-2.0%	1.357	-13.0%
Adjusted net revenue	1,186.000	1,156.000	2.6%	1,269.000	-6.5%
Adjusted gross profit	220.000	174.000	26.4%	223.000	-1.3%
Adjusted gross margin (% of Net revenue)	0.185	0.151	+ 3.4 p.p.	0.176	+0.9 p.p.
Adjusted gross margin (R\$/m <sup>3</sup> )	186.400	144.500	29.0%	164.300	13.5%
Adjusted operating expenses	70.000	76.000	-7.9%	104.000	-32.7%
Adjusted EBITDA	151.000	99.000	52.5%	119.000	26.9%
Adjusted EBITDA margin (% of Net revenue)	0.127	0.086	+ 5.6 p.p.	0.094	+3.6 p.p.
Adjusted EBITDA margin (R\$/m <sup>3</sup> )	128.000	82.200	55.7%	87.700	46.0%

**Operating performance** - In 1Q18 the Other Businesses segment sales dip by 2.0% over 1Q17 and 13.0% over 4Q17, primarily due to lower sales of pet coke, due to a lower availability of the product.

**Net revenue** - Amounted to R\$ 1,186 million in 1Q18 (+2.6%) primarily due to the higher average realization price. Net revenue reduced by 6.5% in comparison to 4Q17, due to lower sales volumes, especially of pet coke, and was partially offset by higher average realization prices.

**Gross profit** - Amounted to R\$ 220 million in 1Q18 (+26.4%), primarily due to the increase in the pet coke margin, driven by higher international coal prices, positively affecting the formation of the sale price. Gross profit reduced by 1.3% over 4Q17, due to lower sales volumes, especially of pet coke, and was offset by higher average gross margins.

**Operating expenses** - Amounted to R\$ 70 million in 1Q18 (-7.9% on 1Q17), with a 6.0% decrease in operating expenses per m<sup>3</sup> in relation to 1Q17 and 22.6% in comparison to 4Q17.

**Adjusted EBITDA** - Amounted to R\$ 151 million in 1Q18 (+52.5%), due both to higher gross profit, and lower operating expenses. In related to 4Q17 the adjusted EBITDA, increased by 26.9%, mainly due to lower operating expenses.

## Corporate

Corporate does not represent an operation segment and is primarily composed by company's overhead not allocated to the Other Segments.

The amounts classified as Corporate are presented as follows:

In millions of reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Adjusted operating expenses	(157)	(182)	-14%	(225)	-30%
Adjusted EBITDA	(159)	(188)	-15%	(219)	-27%

Adjusted operating expenses allocated to corporate primarily consist of actuarial expenses incurred on pension plans and health care plans for inactive employees (1Q18: R\$ 79 million; 1Q17: R\$ 99 million).

Expenses incurred on pension and health care plans for active participants of R\$ 30 million in 1Q18 (R\$ 26 million in 1Q17) are directly allocated to the business segments.

## Cash Flow Reconciliation

The lower operational and free cash generation between the reported periods is due to the increase in accounts receivable resulting from the calendar effect, among others.

In millions of reais	1Q18	1Q17
<b>EBITDA</b>	<b>562</b>	<b>536</b>
IR/CS paid	-	(60)
Noncash effects on EBITDA	278	320
Working capital	(211)	(58)
<b>Cash Flows from Operating Activities</b>	<b>629</b>	<b>738</b>
CAPEX	(71)	(63)
Other	-	12
<b>Cash flows from investment activities</b>	<b>(71)</b>	<b>(51)</b>
<b>FREE CASH FLOW</b>	<b>558</b>	<b>687</b>
Financing/leases	(155)	(322)
FIDC	219	(424)
<b>Cash Flows from Financing Activities</b>	<b>64</b>	<b>(746)</b>
<b>FREE CASH FOR SHAREHOLDERS</b>	<b>622</b>	<b>(59)</b>
Dividends/interest on shareholders' equity paid to shareholders	-	-
<b>Net cash produced by (used in) the period</b>	<b>622</b>	<b>(59)</b>
Opening balance	483	655
<b>Closing balance</b>	<b>1,105</b>	<b>596</b>

### Notes:

- Cash funds paid as bonuses advanced to clients of R\$ 113 million in 1Q18 (R\$ 90 million in 1Q17) are presented in working capital changes.
- Cash funds paid as performance bonuses of R\$ 59 million in 1Q18 (R\$ 69 million in 1Q17) are deducted from EBITDA.
- Capex investments consist of disbursements to form property, plant and equipment and intangible assets and do not include bonuses advanced to clients.
- "Noncash effects on EBITDA" include: estimated allowances for doubtful accounts, loss in and provisions for judicial and administrative proceedings, pension and health plans (1Q18: R\$ 211 million; 1Q17: R\$ 111 million) and PIDV, resulting from the sale of assets, earnings on material equity interests, amortization of bonuses advanced to clients, amortization of insurance, rental and other, net monetary/exchange interest and variance (deducted from net financing) and other adjustments, as presented in the Statement of cash flows, an integral part of the annual financial statements.
- In 1Q18 the working capital variance was also affected by the decrease in the DPO of certain products at refineries, such as QAV in the first semester of 2017, in addition to a negative calendar effect of approximately R \$ 101 million.
- FIDC (Credit Receivables Investment Fund): exclusive and corporate fund of Petrobras group. It is primarily allocated to the acquisition of performed and/or non-performed credit receivables in operations conducted by companies comprising Petrobras group.

## Indebtedness & leverage

The Company's consolidated gross debt stood at R\$ 4,671 million in the first quarter of 2018 (-64.2%). Gross debt diminished by 1.4% in relation to 4Q17. Net debt at the end of the first quarter was R\$ 3,418 million, (-62.7%). In comparison with 4Q17, net debt was 12.0% lower, due to the increase in cash and cash equivalents, mainly as a result of operating cash generation in 1Q18. Net debt was calculated considering the FIDC investment balance of R\$ 148 million (R\$ 370 million as of December 31, 2017), which yields the equivalent of 100% of the CDI rate.

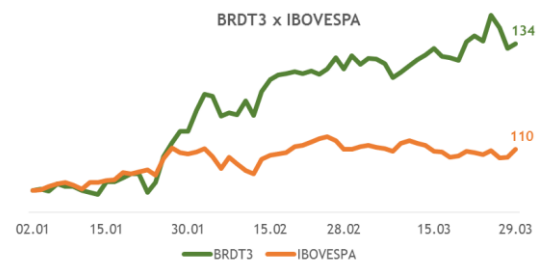
As mentioned, the decrease in debt was primarily due to the capital contribution of R\$ 6.313 billion from Petrobras and the subsequent early settlement of the total balance of R\$ 7,708 million in Export Credit Notes with Banco do Brasil and Bradesco. Interest paid on the above debt balances was equivalent to 114.25% and 118%, respectively, of the CDI rate, and following settlement average debt maturity increased from 2.4 years to 2.9 years. The Net Debt / Adjusted EBITDA ratio closed 1Q18 at 1.1x Adjusted EBITDA (3.3x Adjusted EBITDA in 1Q17) and 1.3X Adjusted EBITDA in 4Q17. The Company's debt is completely indexed in local currency (Reais).

In millions of Reais (except where stated)	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Financing	4,585	12,929	-64.5%	4,640	-1.2%
Assignment of credit receivables	13	26	-50.0%	26	-50.0%
Leases	73	95	-23.2%	72	1.4%
Gross Debt	4,671	13,050	-64.2%	4,738	-1.4%
(-) Cash and cash equivalents	1,105	596	85.4%	483	128.8%
(-) FIDC	148	3,279	-95.5%	370	-60.0%
Net Debt	3,418	9,175	-62.7%	3,885	-12.0%
Adjusted EBITDA LTM	3,193	2,780	14.9%	3,067	4.1%
Net Debt/Adjusted EBITDA (X)	1.1	3.3	-2.2 X	1.3	-0.2 X
Average cost of the debt (% of the CDI rate)	115.26%	112.04%	+3.22 p.p.	114.53%	+0.73 p.p.
Average debt term (years)	2.7	2.9		2.9	

## Capital Market

Petrobras Distribuidora's average financial volume traded was R\$ 65.5 million/day in 1Q18, including trading at B3. The Company's shares closed 1Q18 at R\$ 22.69 at B3, gaining 17.4% in the quarter, based on the closing price for December 2017. The IBOVESPA index gained 11.7% during this period. Petrobras Distribuidora closed 1Q18 with a market value of R\$ 26.4 billion.

Description	1Q18
Number of shares (thousand)	1,165
Price at 3/29/2018	22.69
Market value 100% of share capital (R\$ million)	26,434
Average volume/day (shares)	3,188,123
Average financial volume/day (R\$ thousand)	65,533
Average price (R\$/share)	20.21



## Interest on shareholders' equity and dividends

At the Annual General Meeting held April 25, 2018 Company Management resolved to pay out additional dividends of R\$ 433 million. With the combined interest on shareholders' equity and dividends proposed, this will amount to total compensation for shareholders of R\$ 1,092 million (R\$ 0.94/share), equal to approximately 95% on the net income determined in FY 2017.

We emphasize that the payment of interest on shareholders' equity was authorized by the Company's Board of Directors at a meeting held January 26, 2018 in the amount of R\$ 659 million, or R\$ 0.56527346761767 cents per share.

Said payments for shares traded on B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão and other shares registered at Banco Bradesco S. A. will be made no later than July 31, 2018, for the interest on shareholders' equity, based on shareholdings as of February 1, 2018 (inclusive); and no later than September 30, 2018, for dividends, based on shareholdings as of April 25, 2018 (inclusive).

This compensation will be restated monetarily from December 31, 2017 to the date on which payment is made by the Selic base interest rate.



### Negotiations of debts from Eletrobras System

Were signed on 04/30/2018 instruments regarding negotiations with Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras and distributors of energy controlled by Eletrobras (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia and Eletrobras Acre), aiming to conclude an agreement related to debts arising from the past supply of oil products for the generation of energy in the north of the country, in the updated amount of R\$4.6 billion (Note 6.2 of 1Q18 Financial Statements).

Accordingly, Debt Confidence Instruments (ICDs, in portuguese) were entered into for debts filed today (in judicial collection), which comprise the majority of the amounts in question in the case of Petrobras Distribuidora S.A. and which will be guaranteed by Eletrobras until privatization of the controlled distributors companies and which should be paid in 36 monthly installments (without a grace period), updated by market rates.

Debt Assumption Instruments (IADs, in portuguese) were also signed, conditioned upon the effective privatization of the controlled distributors companies, through which R\$1.4 billion will be directly taken over by Eletrobras through these IADs, with a more solid guarantee, based on the cession of credits of contracts with companies of the Eletrobras system. The part of the debt that is not assumed by Eletrobras (R\$3.2 billion) will remain with the current controlled distributors companies through the current ICDs, and with the privatization, guarantees should be presented instead of those provided by Eletrobras.

In the event that the privatization of the controlled distributors of Eletrobras does not take place, the ICDs now signed continue with their effects and under the responsibility of the same controlled distributors companies. However, in this case, the guarantee offered by Eletrobras will lose its effect and there will be no assumption of debt by Eletrobras.

The company understands that this negotiation is in line with our strategy regarding the management of these amounts receivable and does not foresee relevant impacts on its immediate results.

## 1Q18 conference call

*Petrobras Distribuidora is hosting a teleconference on May 7, 2018 to discuss the Company's earnings for the first quarter of 2018. The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.*

**Local: 11 AM (Brasília time)**

Telephone number: (11) 3127-4971 or (11) 3728-5971

Link: [http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting\\_Entrada.aspx?NameRoom=N24043726](http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24043726)

Code: Petrobras Distribuidora

**International: 12:30 (Brasília time)**

Telephone number: Brazil: +55 11-3127-4971 / +55 11-3728-5971; New York: 1-516-3001066; London: 44-20-34785282

Link: [http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting\\_Entrada.aspx?NameRoom=N24043727](http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24043727)

Code: Petrobras Distribuidora

*In the event of queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail [sac@voitel.com.br](mailto:sac@voitel.com.br) or the telephone +55 11 4003 1858.*

*The transcription, presentation and audio will be made available after the teleconference/webcast on the Company's site: [www.br.com.br/ri](http://www.br.com.br/ri).*

## Volume of sales (thousand m3)

Products	1Q18	1Q17	1Q18 vs. 1Q17	4Q17	1Q18 vs. 4Q17
Diesel non thermal	4,047	3,953	2.4%	4,161	-2.7%
Diesel thermal	73	125	-41.9%	98	-25.9%
Otto cycle	3,211	3,269	-1.8%	3,466	-7.4%
Non thermal fuel oil	376	432	-13.1%	454	-17.4%
Thermal fuel oil	163	210	-22.3%	435	-62.6%
Aviation and Others	2,240	2,348	-4.6%	2,413	-7.2%
<b>Total</b>	<b>10,109</b>	<b>10,337</b>	<b>-2.2%</b>	<b>11,028</b>	<b>-8.3%</b>

## Statement of financial position - Assets - In millions of reais

Asset	Consolidated	
	3/31/2018	12/31/2017
<b>Current</b>		
Cash and cash equivalents	1,105	483
Net accounts receivable	4,894	5,528
Inventories	3,076	3,245
Advances to suppliers	34	74
Income and social contribution taxes	166	151
Taxes and contributions recoverable	438	522
Advanced bonuses awarded to clients	531	514
Prepaid expenses	61	40
Other current assets	113	146
	<b>10,418</b>	<b>10,703</b>
<b>Non-current assets</b>		
<b>Long-term</b>		
Net accounts receivable	374	376
Judicial deposits	1,017	1,000
Taxes and contributions recoverable	549	541
Deferred income and social contribution taxes	3,091	3,162
Advanced bonuses awarded to clients	1,444	1,469
Prepaid expenses	190	182
Other noncurrent assets	25	24
	<b>6,690</b>	<b>6,754</b>
Capital expenditure	34	36
Property, plant and equipment	5,780	5,816
Intangible assets	450	453
	<b>12,954</b>	<b>13,059</b>
<b>Total Assets</b>	<b>23,372</b>	<b>23,762</b>

## Statement of financial position - Liability and Shareholders' equity - In millions of reais

Liabilities	Consolidated	
	3/31/2018	12/31/2017
<b>Current</b>		
Trade payables	2,318	2,682
Financing	257	185
Assignment of credit receivables	13	26
Financial leases	29	29
Advances from customers	332	363
Income and social contribution taxes	1	1
Taxes and contributions payable	259	277
Dividends / Interest on shareholders' equity	574	273
Payroll, vacations and related charges	224	219
Voluntary redundancy incentivization plan	30	8
Pension and health plan	140	134
Other accounts and expenses payable	153	216
	<b>4,330</b>	<b>4,413</b>
<b>Non-current</b>		
Financing	4,328	4,455
Financial leases	44	43
Pension and health plan	3,997	3,932
Provision for judicial and administrative proceedings	2,151	2,079
Other accounts and expenses payable	12	14
	<b>10,532</b>	<b>10,523</b>
	<b>14,862</b>	<b>14,936</b>
<b>Equity</b>		
Paid-in capital	6,352	6,352
Profit reserves	3,581	3,897
Equity appraisal adjustment	(1,423)	(1,423)
	<b>8,510</b>	<b>8,826</b>
<b>Total Liabilities</b>	<b>23,372</b>	<b>23,762</b>

## Statement of Income - In millions of reais

	Consolidated	
	Three-month period ended	
	2018	2017
<b>Revenue from goods sold and services rendered</b>	22,499	20,049
Cost of goods sold and services rendered	(20,982)	(18,568)
<b>Gross profit</b>	<b>1,517</b>	<b>1,481</b>
<b>Operating expenses</b>		
Sales	(708)	(703)
General and administrative	(189)	(205)
Tax	(28)	(37)
Other net expenses	(135)	(110)
	<b>(1,060)</b>	<b>(1,055)</b>
<b>Net income before financial income/loss and taxes</b>	<b>457</b>	<b>426</b>
Financial		
Expenses	(94)	(431)
Revenue	84	138
Exchange and monetary variance, net	(36)	145
	<b>(46)</b>	<b>(148)</b>
<b>Equity earnings</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>
<b>Income before tax</b>	<b>410</b>	<b>276</b>
Income and social contribution taxes		
Current	(1)	(67)
Deferred charges	(162)	(53)
	<b>(163)</b>	<b>(120)</b>
<b>Net income for the year</b>	<b>247</b>	<b>156</b>
<b>Basic and diluted net income per common share - R\$</b>	0.21	0.13

Share capital consists of 1,165,000,000 common shares

## Segment Reporting - In millions of reais

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Mar/18

	Retail	Corporate			Corporate	Total segments	Reconciliation with financial statements	
		Consumers	Aviation	Other			statements	Total
Sales Revenue	13,643	5,713	2,078	1,186	-	22,620	(121)	22,499
Cost of goods sold	(12,751)	(5,390)	(1,872)	(966)	-	(20,979)	(3)	(20,982)
<b>Gross profit</b>	<b>892</b>	<b>323</b>	<b>206</b>	<b>220</b>	<b>-</b>	<b>1,641</b>	<b>(124)</b>	<b>1,517</b>
Expenses								-
General, administrative and sales	(396)	(172)	(116)	(70)	(60)	(814)	(84)	(898)
Tax	(4)	-	(1)	(2)	(11)	(18)	(9)	(27)
Other net revenue (expenses)	47	1	1	2	(86)	(35)	(100)	(135)
Equity earnings	-	-	-	1	(2)	(1)	-	(1)
Net finance income							(46)	(46)
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>539</b>	<b>152</b>	<b>90</b>	<b>151</b>	<b>(159)</b>	<b>773</b>		
<b>Net income (loss) before tax</b>							<b>(363)</b>	<b>410</b>

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Mar/2017

	Retail	Corporate			Corporate	Total segments	Reconciliation with financial statements	
		Consumers	Aviation	Other			statements	Total
Sales Revenue	12,157	5,151	1,709	1,156	1	20,174	(125)	20,049
Cost of goods sold	(11,273)	(4,768)	(1,537)	(982)	(4)	(18,564)	(4)	(18,568)
<b>Gross profit</b>	<b>884</b>	<b>383</b>	<b>172</b>	<b>174</b>	<b>(3)</b>	<b>1,610</b>	<b>(129)</b>	<b>1,481</b>
Expenses								-
General, administrative and sales	(396)	(246)	(122)	(83)	(41)	(888)	(20)	(908)
Tax	(7)	-	(1)	(3)	(11)	(22)	(15)	(37)
Other net revenue (expenses)	62	4	3	10	(130)	(51)	(59)	(110)
Equity earnings	-	-	-	1	(3)	(2)	-	(2)
Net finance income							(148)	(148)
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>543</b>	<b>141</b>	<b>52</b>	<b>99</b>	<b>(188)</b>	<b>647</b>		
<b>Net income (loss) before tax</b>							<b>(371)</b>	<b>276</b>

## Segment Reporting - Reconciliation against the Financial Statements - In millions of reais

Reconciliation with financial statements	<u>3/31/2018</u>	<u>3/31/2017</u>
<b>(a) Sales Revenue</b>		
Appropriation of early bonuses awarded to customers		
fuels and lubricants corresponding to the portion provided mainly in kind and held under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempt the recipients - resellers of service stations - from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(121)	(125)
<b>(b) Cost of goods sold</b>		
Depreciation and amortization	(3)	(4)
<b>(c) General, administrative and sales</b>		
Depreciation and amortization	(103)	(108)
Expected credit losses		
The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service, and which lately has been facing financial difficulties.	19	88
<b>(d) Taxes</b>		
Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue.		
Tax amnesties: payment provisions for joining the amnesty programs established by State Laws and the Special Tax Regularization Program (PERT) from the Federal Government concerning tax liabilities related to ICMS and federal taxes with the State and Federal Government, respectively The Company considers the adjustment adequate because it provides investors additional information not deriving from our main operations.	(2)	-
Tax charges on revenue: the adjustments refer to expenditure on IOF PASEP and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(7)	(15)
<b>(e) Other net revenue (expense)</b>		
Judicial losses and provisions		
The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(78)	(80)
Voluntary redundancy incentivization plan		
The adjustment denotes amounts that affected the Company's earnings given the provision for the estimated expenditure on indemnities related to the plan, as well as the reversal of the provision due to the withdrawal from the plan, which took place in the respective periods.	(22)	21
<b>(f) Net financial income</b>	(46)	(148)
<b>Total</b>	<b>(363)</b>	<b>(371)</b>